

Saúde da Criança e do Adolescente: Instrumentos Norteadores e de Acompanhamento

Marilande Carvalho de Andrade Silva
(Organizadora)



Saúde da Criança e do Adolescente: Instrumentos Norteadores e de Acompanhamento

Marilande Carvalho de Andrade Silva
(Organizadora)



2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Karine de Lima

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG) | |
|---|--|
| S255 | <p>Saúde da criança e do adolescente [recurso eletrônico] : instrumentos norteadores e de acompanhamento / Organizadora Marilande Carvalho de Andrade Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-81740-17-7 DOI 10.22533/at.ed.177201102</p> <p>1. Crianças – Cuidado e tratamento. 2. Adolescentes – Saúde e higiene. I. Silva, Marilande Carvalho de Andrade.</p> <p style="text-align: right;">CDD 649.1</p> |
| Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 | |

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A saúde relacionada aos períodos que se refere a criança e adolescência reflete a percepção de vários autores que pesquisam a problemática relacionada às fases iniciais do desenvolvimento do ser humano.

Portanto, a organização deste livro é resultado dos estudos desenvolvidos por diversos autores e que tem como finalidade sensibilizar profissionais e gestores para a assimilação pautada na educação em saúde, para a busca da melhoria do cuidado ofertado às crianças e adolescentes.

O livro “Saúde da Criança e do Adolescente: Instrumentos Norteadores e de Acompanhamento” apresenta um compilado de 19 artigos distribuídos em temáticas que abordam desde a assistência maternidade até a fase da adolescência, com um olhar diversificado e multiprofissional de pesquisadores de várias Instituições, que buscam a melhoria da qualidade de vida e do processo inicial da vida.

Esta coletânea tem seu potencial demonstrado através do objetivo de impulsionar a pesquisa e construção de saberes interdisciplinares voltados às diversas áreas que se interligam, buscando a consolidação do olhar na saúde da criança e do adolescente.

Convido-os, portanto a adentrar nesse mundo que traz uma contribuição relevante e com a importância de organizar os serviços de saúde em busca da melhoria e da qualidade da assistência ofertada à população envolvida.

Marilande Carvalho de Andrade Silva

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| A IMPORTÂNCIA DA PASSAGEM DE PLANTÃO PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE EM OBSTETRÍCIA | |
| Thauane Luara Silva Arrais Cintia de Lima Garcia Andrezza Gabrielle Pereira da Nóbrega Clecyanna da Silva Santos Fabia Maria da Silva Elaine Cristina Barboza de Oliveira Cibele do Nascimento Cicera Danielle dos Santos Biró Maria Aline Andrade da Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.1772011021 | |
| CAPÍTULO 2 | 15 |
| QUALIDADE DO AMBIENTE DE BERÇÁRIOS E ASPECTOS BIOPSISSOCIAIS NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS | |
| Samyra Said de Lima Elson Ferreira Costa Lília Iêda Chaves Cavalcante | |
| DOI 10.22533/at.ed.1772011022 | |
| CAPÍTULO 3 | 31 |
| RELAÇÃO ENTRE O ÍNDICE APGAR E AS CARACTERÍSTICAS MATERNO-OBSTÉTRICAS | |
| Jéssica Aparecida Cortes Isabella Queiroz Jennifer Oliveira Inácio Jéssica Pereira Dias Vitória Borges Cavalieri Giselle Cunha Barbosa Safatle Natália de Fátima Gonçalves Amâncio | |
| DOI 10.22533/at.ed.1772011023 | |
| CAPÍTULO 4 | 39 |
| AVALIAÇÃO DA REALIZAÇÃO DO “TESTE DA LINGUINHA” EM RECÉM-NASCIDOS NAS MATERNIDADES DA GRANDE VITÓRIA – ES | |
| Ana Maria Martins Gomes Jenifer Garcia Rocha Elaine Cristina Vargas Dadalto Lilian Sarmiento City Antônio Augusto Gomes Ana Paula Martins Gomes | |
| DOI 10.22533/at.ed.1772011024 | |
| CAPÍTULO 5 | 49 |
| FATORES ASSOCIADOS À INTRODUÇÃO PRECOCE DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR EM RIO BRANCO, ACRE | |
| Neuza dos Santos Silva Neta Rita de Kássia Souza da Silva Ludimilly de Souza Samaira Cristina Mendonça Matos Thaíla Alves dos Santos Lima | |

Ingridi Kely Bezerra dos Santos
Isliane Verus Magalhães
Suellen Cristina Enes Valentim da Silva
Thaísa Castello Branco Danzicourt
Andréia Moreira de Andrade
Fernanda Andrade Martins
Alanderson Alves Ramalho

DOI 10.22533/at.ed.1772011025

CAPÍTULO 6 69

CONSUMO ALIMENTAR ASSOCIADO À CONCENTRAÇÃO DE HEMOGLOBINA ENTRE PRÉ-ESCOLARES

Elida Mara Braga Rocha
Maria Elisabeth Medeiros Feitosa
Cícero Jonas Rodrigues Benjamim
Amanda Forster Lopes
Sílvia Maira Pereira
Amanda de Andrade Marques
Maria Auxiliadora Macêdo Callou
Mariana Machado Bueno
Karina Morais Borges
Aline Muniz Cruz
Sophia Cornbluth Szarfarc

DOI 10.22533/at.ed.1772011026

CAPÍTULO 7 81

PROMOVENDO AS HABILIDADES PREDITORAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM PRÉ-ESCOLARES

Raphaella Barroso Guedes-Granzotti
Carla Patrícia Hernandez Alves Ribeiro César
Aline Cabral de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.1772011027

CAPÍTULO 8 88

TRADUÇÃO PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO DO CHILDREN'S DEPRESSION INVENTORY 2

Marcelo Xavier de Oliveira
Renata da Silva Araújo
Adyson da Silva Diógenes

DOI 10.22533/at.ed.1772011028

CAPÍTULO 9 100

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO MULTIPROFISSIONAL NOS TRATAMENTOS NEUROCOGNITIVOS

Synara Suellen Lebre Félix
Lília Raquel Fé da Silva
Daisy Cristina da Silva Guerra
Edmilson Pereira Barroso
Alanna Ferrari Nonato
Cícera Mariana da Silva Bayma Tavares
Anna Júlia Lebre Félix
Maria Júlia Enes Lebre Félix
Hana Lis Paiva de Souza

DOI 10.22533/at.ed.1772011029

CAPÍTULO 10 108

ESQUIZOFRENIA INFANTIL: UM RELATO DE CASO NO MARANHÃO

Izabely Lima Assunção
Ana Karoline de Almeida Mendes
Byanca Pereira Borges
Camila Judith Sousa San Lucas
Danielle Brena Dantas Targino
Isabel Alice Ramos Fonseca
Juliana Gomes Cruz
Juliana Silva Carvalho
Marina Quezado Gonçalves Rocha
Raissa Melo Feitosa
Rodrigo Borges Arouche
Hamilton Raposo de Miranda Filho

DOI 10.22533/at.ed.17720110210

CAPÍTULO 11 116

CARACTERIZAÇÃO MOTORA DE CRIANÇAS COM DOENÇAS NEUROLÓGICAS INTERNADAS EM UNIDADE PARA PACIENTES CRÔNICOS

Mara Marusia Martins Sampaio Campos
Larice Felix de Sena
Samira de Moraes Sousa
Maria Valdeleda Uchoa Moraes Araujo
Kellen Yamille dos Santos Chaves
Cristiana Maria Cabral Figueirêdo
Sandra Mara Benevides Caracas
Auralice Maria Rebouças Machado Barroso
Karla Pimentel de Araújo
Cíntia Maria Torres Rocha Silva
Thais Sousa Pinto Ferreira
Lucia Goersch Fontenele

DOI 10.22533/at.ed.17720110211

CAPÍTULO 12 128

ALTERAÇÕES METABÓLICAS E O RISCO CARDIOVASCULAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM HIV/AIDS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Dalyla da Silva de Abreu
Nayra Anielly Cabral Cantanhede

DOI 10.22533/at.ed.17720110212

CAPÍTULO 13 139

INVESTIGAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO EM ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO – AC

Alice da Silva Malveira

DOI 10.22533/at.ed.17720110213

CAPÍTULO 14 145

A EXPERIÊNCIA DE UM ODONTÓLOGO NO ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM UM SERVIÇO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL

Benhur Machado Cardoso
Lídia Isabel Barros dos Santos Silveira

DOI 10.22533/at.ed.17720110214

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 15 | 156 |
| HOMICÍDIO EM ADOLESCENTES NO RECIFE: UM RECORTE NO ESPAÇO URBANO | |
| <ul style="list-style-type: none"> Maria Olívia Soares Rodrigues Conceição Maria de Oliveira Amanda Priscila de Santana Cabral Silva Wildson Wellington Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.17720110215 | |
| CAPÍTULO 16 | 167 |
| REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO COMPORTAMENTO ANTISSOCIAL NA ADOLESCÊNCIA | |
| <ul style="list-style-type: none"> Marcelo Xavier de Oliveira Renata da Silva Araújo Vânia Damasceno Costa | |
| DOI 10.22533/at.ed.17720110216 | |
| CAPÍTULO 17 | 179 |
| PATERNIDADE ADOLESCENTE: REVISÃO SISTEMÁTICA | |
| <ul style="list-style-type: none"> Paula Orchiucci Miura Estefane Firmino de Oliveira Lima Maria Eduarda Silveira Souza Ferro Maria Marques Marinho Peronico Pedrosa Ana Caroline dos Santos Silva Kedma Augusto Martiniano Santos | |
| DOI 10.22533/at.ed.17720110217 | |
| CAPÍTULO 18 | 192 |
| PANORAMA DO TRAUMA DURANTE O NASCIMENTO NO BRASIL NO PERÍODO DE 2009 A 2018: UM ESTUDO ECOLÓGICO DE SÉRIE TEMPORAL | |
| <ul style="list-style-type: none"> Paula Pitanga Galvão de Carvalho Rebeca Ataíde de Cerqueira Taline Caetano Teixeira Alves Thiago Barbosa Vivas | |
| DOI 10.22533/at.ed.17720110218 | |
| CAPÍTULO 19 | 205 |
| HEMOGLOBINÚRIA PAROXÍSTICA NOTURNA EM JOVEM NA AMAZÔNIA OCIDENTAL: RELATO DE CASO | |
| <ul style="list-style-type: none"> Lorena Carlesso Vicensi de Assunção Louise Araújo Lambert Fernanda Araújo de Melo Paulo Artur da Silva Rodrigues Roberto Egídio Brelaz Goulart Maria Carolina Borrasca Ramos da Silva Leonardo Magalhães Braña Leonardo Assad Lomonaco | |
| DOI 10.22533/at.ed.17720110219 | |
| SOBRE A ORGANIZADORA | 211 |
| ÍNDICE REMISSIVO | 212 |

PROMOVENDO AS HABILIDADES PREDITORAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM PRÉ-ESCOLARES

Data de submissão: 18/11/2019

Data de aceite: 30/01/2020

Raphaela Barroso Guedes-Granzotti

Departamento de Fonoaudiologia, Universidade Federal de Sergipe, campus São Cristóvão
São Cristóvão, Sergipe, Brasil.

Curriculo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4364434157700903>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9064-439X>

Carla Patrícia Hernandez Alves Ribeiro César

Departamento de Fonoaudiologia, Universidade Federal de Sergipe, campus Prof Antônio Garcia Filho
Lagarto, Sergipe, Brasil.

Curriculo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9399703704436536>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9439-9352>

Aline Cabral de Oliveira

Departamento de Fonoaudiologia, Universidade Federal de Sergipe, campus Prof Antônio Garcia Filho, Lagarto, Sergipe, Brasil.

Curriculo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1941495403851857>

ORCID: <http://orcid.org/000-0002-8013-8653>

RESUMO: A comunicação é fundamental para a interação social e desenvolvimento do ser humano e, quando alterada, compromete a qualidade de vida, sendo importante o

seu enfrentamento. **Objetivo:** Descrever um programa de extensão executado para aprimorar as habilidades preditoras para o desenvolvimento da comunicação de pré-escolares. **Método:** Cinco instituições de educação infantil foram contatadas a fim de aprovarem proposta para a promoção da saúde e prevenção dos distúrbios da comunicação. Após aprovação, responsáveis assinaram termo de consentimento e as ações planejadas foram: entrevistas com gestores, educadores e familiares; triagens e retriagens a partir dos instrumentos: Denver II, meatoscopia, imitanciometria, teste simplificado do processamento auditivo, *Scale of Auditory Behaviors* e avaliação do sistema estomatognático, por meio da aplicação do protocolo MBGR de forma sintetizada. Ações de educação em saúde foram executadas a partir das demandas institucionais. **Resultados:** Participaram 132 pré-escolares, sendo constatado que 30,5% das crianças apresentaram risco para atraso no desenvolvimento em pelo menos uma das áreas avaliadas no Denver II. Na triagem simplificada do processamento auditivo houve falha na habilidade de localização sonora em 18,5% dos participantes e nas provas de memória as alterações foram maiores (na sequencial não verbal: 51% e na verbal: 41,7%). Com relação às estruturas oromiofuncionais, 18,4%

apresentaram alteração em aspectos estruturais e 20,2% no tônus muscular. Os resultados encontrados justificaram a realização de ações com todos os envolvidos por dois anos consecutivos, sendo constatado melhora, pela retriagem, em aproximadamente 90% dos pré-escolares, em pelo menos uma habilidade preditora do desenvolvimento da comunicação. **Conclusão:** a ação de ações promotoras de saúde e de prevenção dos distúrbios da comunicação são ferramentas importantes para o incentivo ao desenvolvimento de habilidades preditivas da comunicação, sendo que quando o uso de protocolos de triagem são utilizados de forma combinada, favorecem a detecção de possíveis riscos para os distúrbios da comunicação.

PALAVRAS-CHAVE: 1. Pré-escolar; 2. Triagem; 3. Comunicação.

IMPROVING PREDICTIVE SKILLS FOR THE COMMUNICATION DEVELOPMENT: REPORTING PRESCHOOL EXPERIENCE

ABSTRACT: Communication is fundamental for the social interaction and development of the human being and, when altered, compromises the quality of life, being important its confrontation. **Aim:** To describe an extension program designed to improve predictive skills for the development of preschool communication. **Method:** Five early childhood institutions were contacted to approve a proposal for health promotion and prevention of communication disorders. After approval, guardians signed a consent form and the planned actions were: interviews with managers, educators, and family members; screenings and re-screenings from the instruments: Denver II, meatoscopy, immittance, simplified auditory processing test, Scale of Auditory Behaviors and stomatognathic system evaluation by applying the MBGR protocol synthetically. Health education actions were carried out based on institutional demands. **Results:** 132 preschoolers participated, and 30.5% of the children were at risk for developmental delay in at least one of the areas assessed by Denver II. In the simplified screening of auditory processing, the sound localization ability failed in 18.5% of the participants and in the memory tests the alterations were larger (in the nonverbal sequential: 51% and the verbal: 41.7%). Regarding orofacial motricity, 18.4% presented changes in the structural aspects of the stomatognathic system and 20.2% in muscle tone. The results found justified actions with all involved for two consecutive years, with improvement findings, due to re-screening, in approximately 90% of preschoolers, in at least one ability to predict communication development. **Conclusion:** The implementation of health promotion actions and prevention of communication disorders are important tools to encourage the development of predictive communication skills, and when the use of screening protocols is combined, it favors the detection of possible risks to communication disorders.

KEYWORDS: 1. Preschool; 2. Screening; 3. Communication.

1 | INTRODUÇÃO

A comunicação é uma habilidade cognitiva que permite ao homem engajamento com seu entorno social, independência, autonomia, segurança, construção de sua identidade e alteridade, análise crítica do mundo, entre outros, sendo que sua integridade permite uma melhor qualidade de vida ao sujeito.

Refletir sobre os aspectos que interferem nesse processo é uma tarefa complexa e exige o conhecimento de diferentes áreas do conhecimento e a atuação interprofissional, embora o fonoaudiólogo seja o profissional capacitado para a intervenção nos distúrbios da comunicação.

As alterações na comunicação são muito frequentes na infância e merecem cuidados por parte dos familiares e profissionais da saúde, sendo que dentre as mais comuns nos pré-escolares estão os transtornos fonológicos (OLIVEIRA *et al.*, 2010, COSTA, 2012, LONGO *et al.*, 2017) associados ou não a outras alterações, como a disfluência, o atraso ou distúrbio de linguagem (LONGO *et al.*, 2017) e aquelas relacionadas ao uso frequente, intenso e por tempo prolongado de hábitos orais deletérios, o aleitamento materno por tempo insuficiente, a respiração oral, os antecedentes familiares; as alterações estruturais do sistema estomatognático (COSTA, 2012), ao déficit de audição (SOBREIRA *et al.*, 2015), às desordens de ordens psíquicas, cognitivas (SILVA *et al.*, 2018), às variáveis socioeconômicas desfavoráveis (PEREIRA *et al.*, 2017) etc.

Essas alterações no desenvolvimento de pré-escolares podem comprometer o desempenho escolar e as oportunidades no futuro, necessitando assim de uma maior vigilância nos primeiros cinco anos de vida por meio de intervenções precoces, com o objetivo de atenuar lacunas no desenvolvimento e evitar que essas alterações passem despercebidas, sendo evidenciadas apenas quando a criança demonstre incompetência escolar (BRITO *et al.*, 2009).

Sendo assim, deve-se analisar a alteração fonoaudiológica na infância como um sistema complexo, uma vez que vários são os fatores de risco que podem afetar a comunicação. Para o seu enfrentamento, diversas medidas podem e devem ser empregadas, sendo que o objetivo deste capítulo é descrever um programa de extensão executado por dois anos no interior de Sergipe, Brasil, com pré-escolares, denominado Programa Pequeno Cidadão.

2 | CONHECIMENTO DAS DEMANDAS

Para elaborar um diagnóstico situacional foram realizadas entrevistas semiestruturadas com gestores, educadores e familiares e, desta forma, serem planejadas, executadas, avaliadas e realinhadas as propostas do Programa Pequeno Cidadão. Em dois anos de Programa as ações foram desenvolvidas em cinco pré-

escolas, sendo três instituições municipais e duas instituições particulares.

As principais demandas dos gestores e das educadoras diziam respeito a questões que envolviam o desenvolvimento das crianças, como aos transtornos fonológicos, os atrasos de linguagem, os hábitos orais deletérios e alimentação saudável. Enquanto que as demandas dos familiares recaíram sobre o que é ou não esperado para cada faixa etária e a retirada de hábitos orais deletérios.

Para a elaboração de um programa que contemplasse as demandas supracitadas e as alterações fonoaudiológicas mais prevalentes, optou-se pela realização de triagens por ser um procedimento que possibilita a identificação precoce de alterações no desenvolvimento visando avaliar um grande número de pessoas com o intuito de oferecer detecção e intervenção o mais precocemente possível. Considerando ainda que com a necessidade de extenso alcance, deve-se adotar um procedimento que seja rápido, de fácil aplicação, porém que apresente validade e seja confiável (SIGOLO e AIELLO, 2011).

3 | SOBRE A TRIAGEM FONOAUDIOLÓGICA

O primeiro desafio do Programa foi a construção de uma proposta de triagem que pudesse verificar as diferentes áreas da Fonoaudiologia (linguagem, motricidade orofacial e audição) em crianças pré-escolares considerando que o público alvo foram 132 crianças, sendo a maioria do sexo masculino (72 – 54,5%), com idades entre 2:1 e 5:11 (média: 4,43).

Para isso foi aplicado no primeiro ano do Programa o protocolo de triagem do desenvolvimento Denver II (FRANKENBURG *et al.*, 1990) que analisa os domínios pessoal-social, linguagem, motor-fino e motor-grosseiro; para a triagem das funções auditivas foi utilizado o teste simplificado do processamento auditivo – ASPAC (PEREIRA, 1993), que envolve a triagem do reflexo cócleopalpebral, da detecção e localização sonora, bem como da memória; além de meatoscopia e imitanciometria, para detecção de possíveis alterações em orelhas externa e média. Para completar, os educadores e familiares responderam ao questionário *Scale of Auditory Behaviors* (SAB), traduzido e adaptado para o português por Nunes; Pereira; Carvalho (2013), que também investiga as habilidades auditivas através das respostas obtidas.

O protocolo MBGR (GENARO *et al.*, 2009) foi sintetizado para a aplicação da triagem em motricidade orofacial para verificar as estruturas faciais e orais, a mobilidade e o tônus de lábios e bochechas, a tensão da língua, a respiração (modo e fluxo aéreo nasal expiratório), a mastigação (fatia de pão amanhecido), deglutição (água oferecida em um copo descartável transparente) e fala (conversa espontânea e figuras do próprio teste). Cabe salientar que os pré-escolares foram também triados pela Nutrição e Odontologia, cursos que participaram do Programa Pequeno Cidadão.

Com os resultados obtidos nas triagens e nas entrevistas com educadores,

gestores e responsáveis foram elaboradas ações para serem desenvolvidas nas instituições, semanalmente durante dois anos e, ao final do segundo ano do Programa os pré-escolares foram retriados, a fim de verificar se houve ou não benefícios aos envolvidos.

4 | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Partindo do pressuposto que ações extensionistas são aliadas importantes para a promoção do desenvolvimento infantil e prevenção dos distúrbios da comunicação, (OLIVEIRA *et al.*, 2010), atividades diversas foram propostas aos diferentes públicos envolvidos (crianças, educadores e responsáveis).

Assim, foi implantada ação de Educação em Saúde, com o intuito de transformar as instituições participantes em Escolas Promotoras de Saúde, com a realização de:

1. Murais informativos sobre diferentes temas relacionados à Fonoaudiologia enquanto Ciência e suas áreas; o funcionamento adequado do corpo humano; afecções e distúrbios da comunicação, alimentares e oclusais - incluindo definição, sinais e sintomas, medidas preventivas entre outras;
2. Oficinas semanais com os pré-escolares envolvendo dramatizações, jogos, cantigas, competições, adivinhações, manipulação de diferentes instrumentos sonoros, contação e elaboração de histórias, atividades psicomotoras e multissensoriais, vídeos, práticas de higienização oral, de exploração de diferentes alimentos, entre outros. Todas realizadas nas salas de aula e durante o recreio, a depender da disponibilidade das instituições de ensino participantes;
3. Rodas de conversa, palestras, orientações (individuais e coletivas) com familiares, educadores e gestores;
4. Elaboração de materiais didáticos para os educadores;
5. Encaminhamentos para diferentes especialidades da Saúde e;
6. Triagens e Retriagens Interdisciplinares após a realização das ações em Fonoaudiologia, Nutrição e Odontologia.

A triagem inicial que norteou a elaboração das ações detectou uma alta prevalência de alterações visto que 30,5% das crianças apresentaram risco para atraso no desenvolvimento em pelo menos umas das áreas avaliadas pelo teste de triagem de Denver II. Na triagem simplificada do processamento auditivo foi observado alteração na localização sonora em 18,5% das crianças, na prova de memória sequencial não verbal em 51% e na prova de memória sequencial verbal em 41,7%. Com relação a triagem das estruturas oromiofuncionais 18,4% apresentaram alteração em aspectos

estruturais e 20,2% alterações quanto ao tônus muscular.

Após a realização de todas essas ações foi possível observar, por meio da retriagem, a melhora obtida pelos pré-escolares em relação às habilidades auditivas, de linguagem e na motricidade orofacial, e conseqüentemente nas habilidades comunicativas em aproximadamente 90% dos pré-escolares participantes, evidenciando que medidas promotoras de saúde e preventivas são necessárias e importantes nesta faixa etária.

É importante salientar que a participação dos gestores e educadores foi fundamental para o sucesso da implementação e execução do Programa. No entanto, apenas 10% dos familiares participaram das ações e, segundo gestores e educadores das instituições participantes, esta é uma triste realidade, pois os familiares e/ou responsáveis não se comprometem com a educação de seus filhos, sendo importante que trabalho neste sentido seja efetivado para maior sensação de pertencimento das famílias em relação às instituições de ensino.

Especificamente quanto aos protocolos utilizados na triagem dos pré-escolares foi observado que a utilização do teste de triagem Denver II, testes auditivos (de localização sonora e ordenação temporal), a Escala SAB são importantes instrumentos para caracterização do desenvolvimento infantil e que, quando associados, tornam-se mais sensíveis para a triagem do desenvolvimento infantil, ratificando o exposto por Oliveira *et al.* (2018). Acrescentamos aqui também a importância da triagem do sistema estomatognático, a fim de serem evitadas ou minimizadas as alterações no complexo craniofacial.

Além disso, observou-se também que mesmo utilizando-se de triagens rápidas e realizadas em ambiente escolar é possível detectar associação positiva entre as alterações de linguagem e das habilidades de memória, assim como afirmado por Guedes-Granzotti *et al.* (2018), preditores essenciais durante o processo de aquisição da leitura e da escrita e do sucesso no desempenho escolar.

5 | CONCLUSÃO

Os achados do Programa Pequeno Cidadão reforçam a importância e a efetividade da realização de triagens como instrumentos capazes de detectar precocemente riscos de alteração no desenvolvimento infantil em pré-escolares e a efetividade de ações de Educação em Saúde trazendo avanços importantes para a promoção da saúde infantil no âmbito escolar.

REFERÊNCIAS

BRITO C. M. L.; VIEIRA G. O.; COSTA C. O. M.; OLIVEIRA N. F. Desenvolvimento neuropsicomotor: o teste de Denver na triagem dos atrasos cognitivos e neuromotores de pré-escolares. **Caderno de Saúde Pública**, v. 27, p. 1403-14, 2011.

COSTA, M. F. F. A. **Desenvolvimento da linguagem na criança**: hábitos orais e perturbações da

fala. 2012. 213f. Tese [Doutorado em Ciências e Tecnologias em Saúde], Universidade de Aveiro, Aveiro, Portugal.

FRANKENBURG, W. K.; DODDS, J.; ARCHER, P.; SHAPIRO, H.; BRESNICK, B. **Denver II technical manual**. Denver: Denver Developmental Materials, 1990.

GENARO, K. F.; BERRETIN-FELIX, G.; REHDER, M. I. B. C.; MARCHESAN, I. Q. Avaliação miofuncional orofacial – protocolo MBGR. **Rev CEFAC**, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 237-255, abr. jun. 2009.

GUEDES-GRANZOTTI, R. B.; SIQUEIRA, L. S.; CÉSAR, C. P. H. A. R.; SILVA, K.; DOMENIS, D. R.; DORNELAS, R.; BARRETO, A. C. O. Neuropsychomotor development and auditory skills in preschool children. **J Hum Growth Dev**, v. 28, n. 1, p. 35-41, 2018.

LONGO, I. A.; TUPINELLI, G. G.; HERMÓGENES, C.; FERREIRA, L. V.; MOLINI-AVEJONAS, D. R. Prevalência de alterações fonoaudiológicas na infância na região oeste de São Paulo. **CoDAS**, São Paulo, v. 29, n. 6, p. e20160036, 2017.

NICOLAU, C. C.; NAVAS, A. L. G. P. Avaliação das habilidades preditoras do sucesso de leitura em crianças de 1º e 2º anos do ensino fundamental. **Revista CEFAC**, São Paulo, v. 17, n. 3, p. 917-926, 2015.

NUNES, C. L.; PEREIRA, L. D.; CARVALHO, G. S. Scale of Auditory Behaviors e testes auditivos comportamentais para avaliação do processamento auditivo em crianças falantes do português europeu. **CoDAS**, São Paulo, v. 25, n. 3, p. 209-215, 2013.

OLIVEIRA, A. C.; CÉSAR, C. P. H. A. R.; MATOS, G. D. G.; PASSOS, P. S.; PEREIRA, L. D.; ALVES, T.; GUEDES-GRANZOTTI, R. B. Hearing, language, motor and social skills in the child development: a screening proposal. **Revista CEFAC**, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 218-227, 2018.

OLIVEIRA, R. T. O.; ZABOROSKI, A. P.; OLIVEIRA, J. P.; BOUGO, G. C. Assessoria fonoaudiológica na educação infantil. **Revista Conexão UEPG**, Ponta Grossa, v. 6, n. 1, p. 78-83, 2010.

PEREIRA, J. F.; FORMIGA, C. K. M. R.; VIEIRA, M. E. B.; LINHARES, M. B. M. Influência dos fatores biológicos e socioeconômicos no desenvolvimento neuropsicomotor de pré-escolares. **Saúde e Pesquisa**, Maringá, v. 10, n. 1, p. 135-144, 2017.

PEREIRA, L. D. Processamento auditivo. **Temas de Desenvolvimento**, São Paulo, v. 2, n. 11, p. 7-14, 1993.

SILVA, M. F. A.; RECHIA, I. C.; NUNES, S. F.; SOUZA, A. P. R. Desenvolvimento cognitivo, linguístico e histórico de risco psíquico em crianças de 2 anos. **Saúde e Pesquisa**, Maringá, v. 11, n. 2, p. 223-229, 2018.

SIGOLO A. R. L.; AIELLO, A. L. R. Análise de instrumentos para triagem do desenvolvimento infantil. **Paideia**, v. 2: p. 51-60, 2011.

SOBREIRA, A. C. O.; CAPO, B. M.; SANTOS, T. S.; GIL, D. Desenvolvimento de fala e linguagem na deficiência auditiva: relato de dois casos. **Revista CEFAC**, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 308-317, 2015.

SOBRE A ORGANIZADORA

Marilande Carvalho de Andrade Silva: Mestre em Ergonomia pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE (2018). Especialista em Clínica Cirúrgica, Sala de Recuperação Pós-Anestésica e Central de Materiais e Esterilização pelo Instituto de Ensino Superior Santa Cecília (2010). Especialista em Unidade de Terapia Intensiva pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e extensão (2007). Especialista em Programa de Saúde da Família pelo Centro de Ensino Superior e Desenvolvimento (2006) e Graduada em Enfermagem pela Fundação de Ensino Superior de Olinda - FUNESO (2004). Atualmente trabalha no Hospital das Clínicas da UFPE, na Central de Materiais e Esterilização. Concursada pela UFPE desde 1992. Atuou como Enfermeira na Urgência/Emergência do HSE pela COOPSERSA (2005-2007). Atuou como Coordenadora de Enfermagem do Centro Cirúrgico e CME no Hospital Prontolinda (2007-2010). Atuou como Enfermeira de Central de Materiais e Esterilização do HSE (2012).

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 33, 35, 36, 89, 114, 115, 145, 159, 162, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 183, 184, 185, 189, 190, 191

Aleitamento materno 45, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 78, 83, 103

Alimentação artificial 50

Alimentação complementar 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 78

Anemia ferropriva 71, 78

Anquiloglossia 39, 40, 41, 45, 46, 48

Assistência 1, 2, 3, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 32, 33, 37, 46, 107, 118, 137, 145, 148, 149, 151, 186, 188, 189, 203

Assistência de enfermagem 2, 8, 14, 107

Autismo 101, 102, 103, 105, 106, 107, 110, 145, 146, 147, 148, 153, 155

B

Berçários 15, 16, 18, 20, 29

C

Clínica odontológica 145

Comportamento Antissocial 167, 168, 170, 174, 177

Comunicação 3, 7, 10, 11, 12, 14, 26, 81, 82, 83, 85, 103, 104, 107, 110, 145, 147, 149, 151, 152, 153, 172, 175, 188

Consumo de Alimentos 70, 71, 76, 77

Creches 16, 20, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 70, 72, 77, 79

Cuidado pré-natal 31

D

Desenvolvimento Infantil 16, 18, 19, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 85, 86, 87, 139, 187, 188

Desmame 41, 50, 52, 59, 62, 126

Desnutrição 51, 133, 139, 140, 141, 142, 143, 144

Doença crônica 117

Doenças cardiovasculares 128, 130, 135

E

Equipe tratamento 101

Escalas de Avaliação 16, 27

Esquizofrenia 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

Esquizofrenia infantil 108, 109, 110, 111, 112

Estudos Transversais 71

Evolução 3, 9, 29, 38, 52, 101, 103, 109, 131, 133, 165

F

Freio Lingual 40, 41, 45, 46

G

Guia Alimentar 70, 71, 72, 73, 74, 76, 78

H

Homicídio 156, 157, 159, 160, 162, 163, 164, 165

I

Idade materna 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 59, 64, 73, 74

Índice Apgar 31

M

Maternidades 2, 39, 42, 43, 45, 46, 49, 52, 53

Motor 16, 20, 21, 26, 27, 29, 30, 60, 84, 87, 103, 109, 113, 117, 118, 119, 124, 125, 126, 195

N

Neurocognitivo 101, 102, 103

Neurológico 117, 148

O

Obstetrícia 1, 3, 31, 204

P

Parto obstétrico 31

Paternidade 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191

Pré-escolar 70, 73, 76, 82

Protocolo Clínico 40

Psicologia 95, 97, 98, 99, 101, 102, 109, 115, 149, 155, 168, 178, 179, 180, 182, 188, 190, 191

Psicoses infantis 108, 109

Q

Qualidade ambiental 16, 17, 25, 27

R

Recém-Nascido 31, 32, 33, 37, 38, 39, 40, 42, 45, 46, 48, 194

Representações Sociais 167, 168, 169, 170, 173, 177, 178

Revisão sistemática 51, 63, 128, 130, 131, 132, 155, 179, 180, 181, 188

S

Segurança do paciente 1, 2, 3, 6, 7, 10, 14

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida 128, 129, 130, 133, 137, 138

SUS 54, 145, 151, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202

T

Transtorno do Espectro Autista 100, 102, 103, 104, 106, 107, 109, 111, 112, 145, 146, 148, 155

Triagem 19, 21, 23, 29, 30, 42, 81, 82, 84, 85, 86, 87

V

Violência 149, 156, 157, 158, 159, 163, 164, 165, 166, 167, 188

 **Atena**
Editora

2 0 2 0